

“Contornos do invisível”: arte brasileira na pandemia e o fim do império cognitivo

Alessandra Simões, Profa. Adjunta na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), integrante da Associação Brasileira de Críticos de Arte

Este trabalho avalia os impactos da pandemia nas artes visuais brasileiras e sua relação com a conjuntura da crise do capitalismo mundial. Nos últimos tempos, artistas e teóricos, entre outros agentes do sistema artístico, estão diante de um novo panorama: repensar as práticas estéticas a partir do olhar decolonial, isto é, da possibilidade de reconstrução das histórias e poéticas silenciadas pela hegemonia racional europeia. Para delinear estes “contornos do invisível”, em referência ao título do livro da historiadora Tatiana Lotierzo, estas práticas e saberes apontam para uma aceleração em seus modos de existência a partir da pandemia e do fortalecimento dos movimentos sociais conectados em rede. Sinalizam assim possíveis novos modelos de produção, circulação e legitimação da arte brasileira, em conexão com a ideia de fim do império cognitivo proposta pelo sociólogo Boaventura de Sousa Santos.

Palavras-chave: artes visuais; arte contemporânea; crise nas artes; epistemologias do sul; arte na pandemia

The “Outlines of the Invisible”: Brazilian Art in the Post-pandemic Era and the End of the Cognitive Empire

This paper assesses the impacts of the pandemic on the Brazilian visual arts and its relationship with the context of the crisis of world capitalism. In recent times, artists and theorists, among other agents of the artistic system, are facing a new panorama: rethinking aesthetic practices from a decolonial perspective, that is, the possibility of reconstructing histories and poetics silenced by rational European hegemony. In order to delineate these “contours of the invisible”, in reference to the title of the book by historian Tatiana Lotierzo, these practices and knowledge point to an acceleration in their modes of existence from the pandemic and the strengthening of social movements connected in a network. Thus, they signal possible new models of production, circulation and

legitimization of Brazilian art, in connection with the idea of the end of the cognitive empire proposed by sociologist Boaventura de Sousa Santos.

Keywords: visual arts; contemporary art; crisis in the arts; southern epistemologies; pandemic art



Obra do Coletivo Coletores na mostra Vozes Contra o Racismo, SP, Fonte: divulgação